



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: CORREIO URBANO A4 GERAL  
Data: 04/09/2012

poderíamos fechar os olhos diante dos problemas. O objetivo é regularizar o atendimento ortopédico no HGJAF para que o paciente tenha um tratamento eficaz. Essa sentença está valendo desde o dia 02 de agosto. Já entramos em contato com a direção do Hospital e gestores da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Fundação Hospitalar de Saúde, para comprovar o cumprimento dessa sentença”, explica.

• **Medida obedecida**

Em nota enviada pela Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a superintendência do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) informa que deu início às medidas administrativas para a reestruturação do serviço de ortopedia, inclusive estabelecendo fluxos para realização de cirurgias também em instituições parceiras. Já estão sendo realizadas cirurgias no Hospital da Polícia Militar (HPM) e Hospital Cirurgia, bem como também têm sido direcionados casos para os hospitais de Lagarto e Estância, de acordo com o perfil daquelas instituições. Internamente, levantou-se o quantitativo de ortopedistas lotados no HGJAF e está se readequando as escalas de acordo com as prioridades de cada setor (pronto socorro, centro cirúrgico eletivo, enfermaria e ambulatório de retorno). “Paralelo a essa reestruturação, que deve permitir o funcionamento pleno da ortopedia no Pronto Socorro e no Centro Cirúrgico, a partir de setembro voltarão a acontecer os procedimentos cirúrgicos solidários (mutirões), objetivando atender a demanda reprimida de forma mais célere”, afirma.



**ESCALAS DEVEM  
SER DE CONHECI-  
MENTO DE TODOS  
OS USUÁRIOS, COM  
DIVULGAÇÃO EM  
LOCAL DE FÁCIL  
ACESSO**

por plantão, no serviço de urgência e emergência do Pronto Socorro, e dois (02) no Centro Cirúrgico, sem prejuízo da presença de médico especializado em ortopedia nas enfermarias”.

Além disso, as escalas devem ser de conhecimento de todos os usuários, com divulgação em local de fácil acesso e visível ao paciente e acompanhante.

Para a promotora dos Serviços à Saúde do MPE, Euza Missano, o desfalque dos profissionais no HGJAF sempre foi um problema grave. “Após constatar diversas queixas da própria população e matérias divulgadas na imprensa local, não